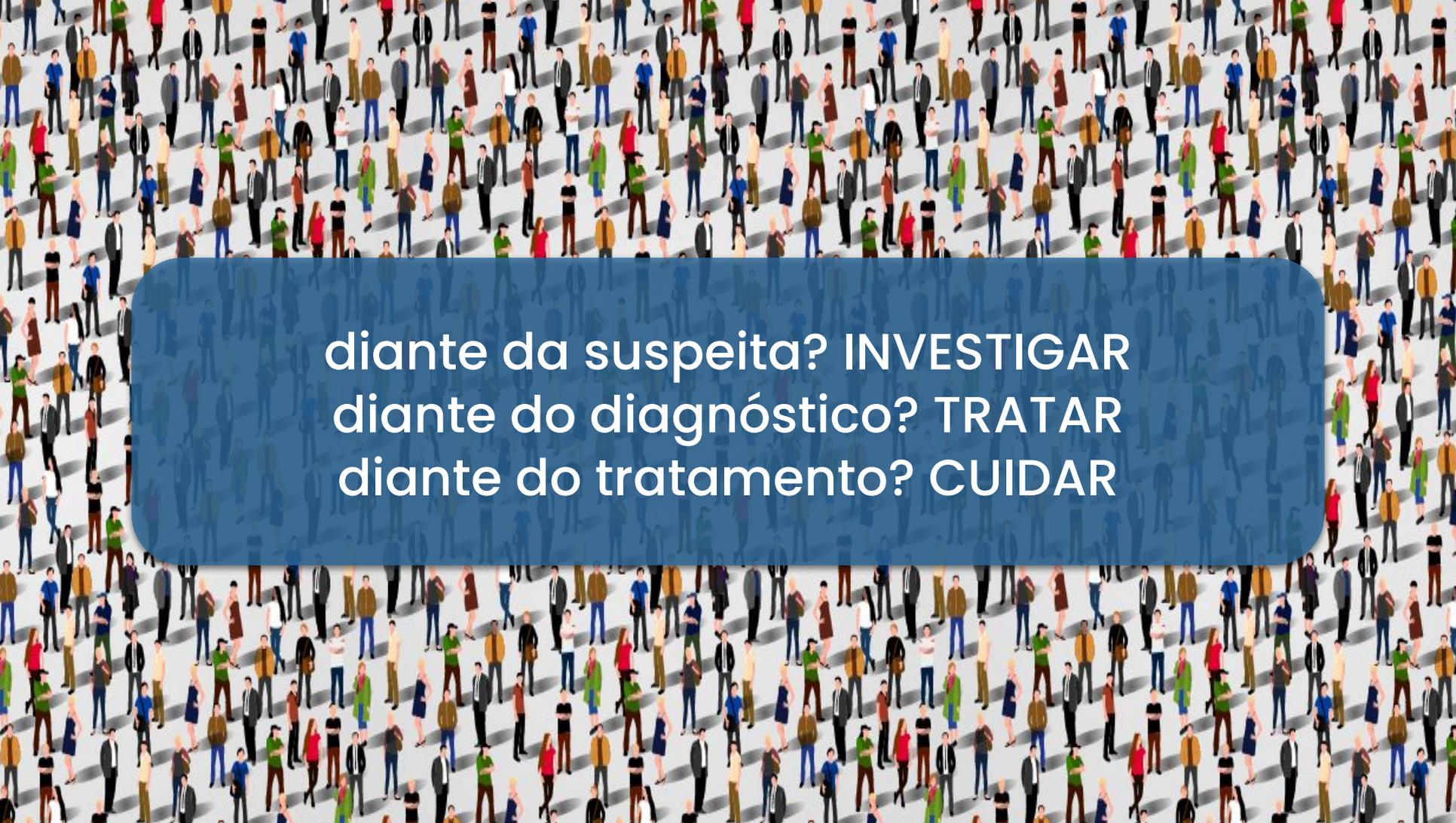


O câncer está na fila de espera do nosso país?



Luciana Holtz
Outubro de 2024

 **Oncoguia**



diante da suspeita? INVESTIGAR
diante do diagnóstico? TRATAR
diante do tratamento? CUIDAR



Em **agosto** de 2023, paciente iniciou o processo de investigação sobre suspeita de câncer. Uma biópsia realizada em dezembro de 2023 confirmou o diagnóstico de câncer de faringe. Neste período, foi identificado um nódulo no pulmão, considerado uma calcificação benigna sem investigações adicionais.

Paciente segue com piora clínica, com internações sucessivas. Em **fevereiro** de 2024, sofre uma hemorragia, sendo encaminhado à UTI. Durante a internação, é descoberta metástase pulmonar.

Em **abril de 2024, o paciente faleceu**, nunca tendo recebido atendimento. Causa mortis: morte sem assistência.

Relato de familiar de paciente atendido pelo Oncoguia, entre março e abril de 2024.



Paciente com suspeita de câncer de fígado aguardava a realização de exames adicionais para confirmação de diagnóstico e estadiamento.

Após piora no quadro clínico, foi internada em um hospital em **março de 2024**. Durante a internação, seguia sem perspectivas sobre encaminhamento e regulação para realização dos exames e início do tratamento oncológico.

Faleceu alguns dias depois de sua internação, sem confirmação do diagnóstico de câncer.

Relato de familiar de paciente atendido pelo Oncoguia, entre **março e abril de 2024**.

Desafios seguem mesmo após o diagnóstico...

Paciente de **câncer de rim**

Mais de 4 meses após diagnóstico de câncer de rim, paciente seguia aguardando o agendamento para realização de sua cirurgia.

Após 6 meses sem respostas, paciente optou por buscar a **judicialização**, entrando como uma liminar para início do tratamento.

Paciente de **câncer de mama**

Paciente diagnosticada com câncer de mama nunca foi informada sobre seu tipo de câncer, ou quais tratamentos está realizando.

É atendida por um médico diferente a cada consulta, e foi coagida a não procurar uma segunda opinião.

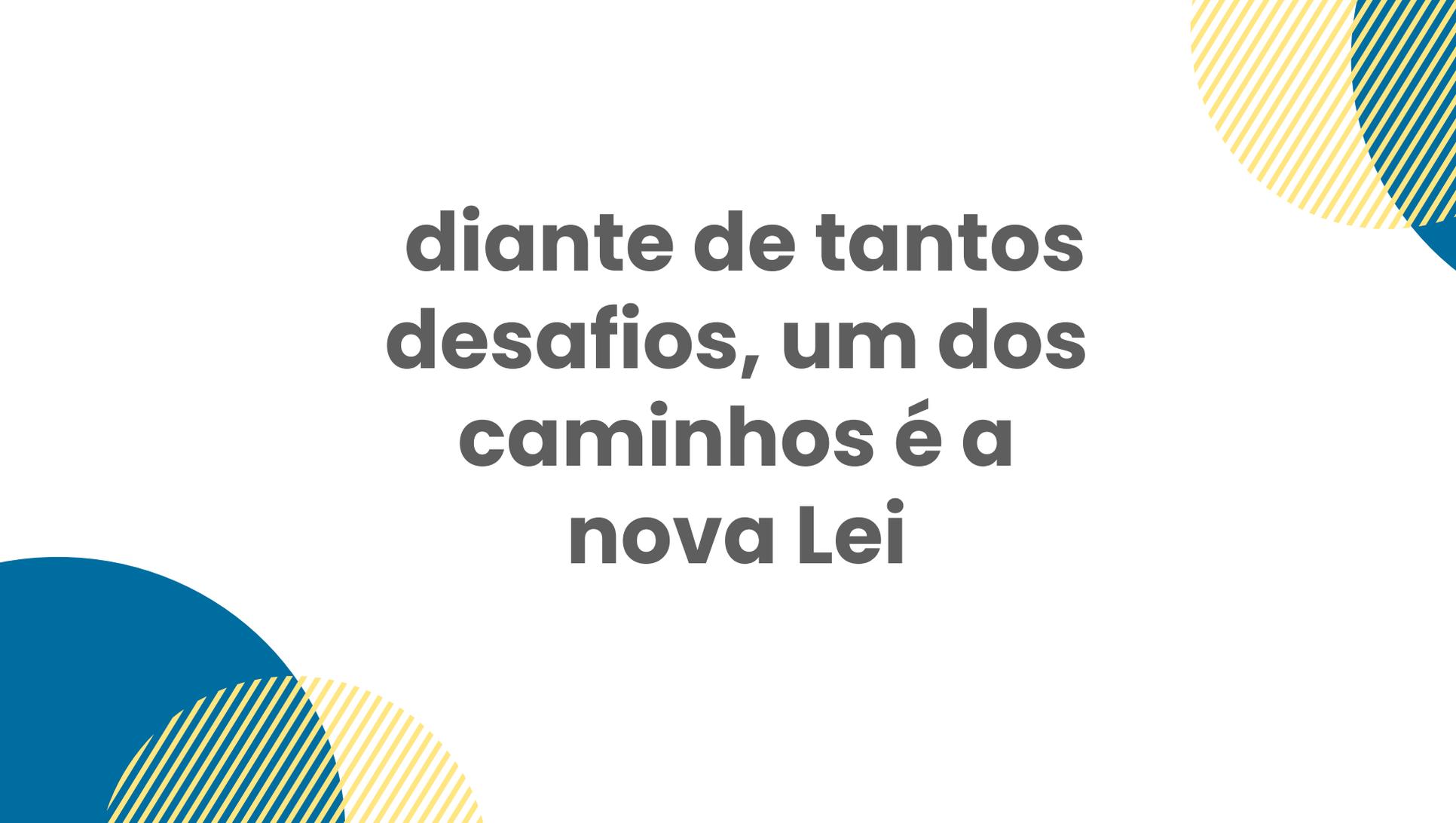
Aguarda há dois meses para realizar o agendamento da próxima consulta, necessário para prescrição de sua próxima sessão de quimioterapia.

A dura realidade dos diagnósticos tardios de câncer no Brasil

- forte estigma da doença impedindo que as pessoas se cuidem adequadamente
- nossos programas de rastreamento não atingem todos que deveriam
- desigualdades sociais dificultam que muitas pessoas procurem equipes de saúde no início dos sintomas
- dificuldades de acesso a serviços de saúde e encaminhamento no tempo adequado (muitas vezes falta médico, exames e procedimentos disponíveis) - regulação mais ágil e transparente
- precisamos melhorar o treinamento das equipes da atenção primária para “pensar câncer” diante de sinais e sintomas mais frequentes (protocolo de alta-suspeição melhor utilizado!)

- Diante do câncer, demora e falta de **acesso a tratamentos** mais efetivos, mesmo já **incorporados** ao SUS. E precisamos acabar com as diferenças dentro do SUS.
- **judicialização** - era a válvula de escape de pacientes? e agora?
- sim, estamos falando de falta de **financiamento** para a oncologia - como tornar o câncer uma prioridade no **orçamento**?
- pouca gestão e visibilidade de **dados sobre o câncer** - estadiamento chega a ter índice de não preenchimento de 48% no RHC e 68% no RCBP. Como planejar com esses números?





**diante de tantos
desafios, um dos
caminhos é a
nova Lei**

Lei 14.758/23

Precisamos de **profissionais de saúde** capacitados para desconfiar/pensar/agir que **pode** ser câncer, e ter ferramentas e caminhos para agilizar o atendimento

É urgente investir na **regulação**, priorizando casos de suspeita e casos diagnosticados, com prazos e de forma transparente

Amplia o **financiamento de tratamentos** apoiando os Cacons e Unacons

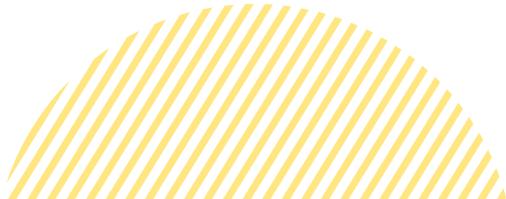
Acabar com a desigualdade no tratamento:
PCDTs obrigatórios

Tratamentos efetivos **disponíveis**

Equipe multi disponível

que o que importa para os pacientes seja de fato garantido!

- acesso a tratamentos efetivos
- cuidado ágil e personalizado
com equipe multi
- olho no olho e presença!



**Câncer tem que
ser **Prioridade**
em nosso país!**

Muito obrigada!



Luciana Holtz de Camargo Barros

Fundadora e presidente
presidencia@oncoguia.org.br

**Câncer Apoio e
orientação**

0800 773 1666

Redes sociais



Oncoguia

